

RESUMO

A investigação das atitudes dos alunos sem deficiência face à inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física (EF) é uma área de grande importância, sendo que estudar a forma como os alunos sem deficiência reagem, torna-se uma condição preponderante na melhoria da inclusão e adaptação dos alunos com deficiência nas classes regulares de Educação Física. Podemos então definir inclusão, como a filosofia que suporta a ideia de colocar alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) em salas de aula conjuntamente com alunos sem NEE (Block, 2007).

Ao longo dos anos não têm sido realizados muitos estudos nesta área, e em Portugal apresenta-se mesmo como pioneiro. Esta temática, pode ajudar no desenvolvimento de considerações importantes para o sucesso da adaptação e naturalmente da inclusão.

O objectivo principal do presente estudo, centra-se em examinar os efeitos de uma intervenção inclusiva (aula de EF adaptada) nas atitudes dos alunos sem deficiência face à inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física. A nossa amostra é constituída por N=80 alunos, sendo N=47 do género feminino e N=33 do género masculino, com idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos (M= 17,33; DP= 0,652). Foram formados dois grupos (experimental N=37 e de controlo N=43). O grupo experimental realizou as aulas de EF adaptada, tendo como objectivo criar atitudes positivas e compreensão face às pessoas com deficiência.

Este estudo apresenta um carácter exploratório, uma vez, que foi utilizado o instrumento de recolha de dados *Children's Attitudes Towards Integrated Physical Education - CAIPE-R* (Block, 1995) traduzido e adaptado por Campos e Ferreira (2008), nunca antes aplicado à população Portuguesa. O questionário subdividiu-se em três tipos de atitudes: globais na EF, específicas face à integração na EF e face à alteração de regras.

Apesar de não haver diferenças estatisticamente significativas nos resultados obtidos, podemos concluir que : a) após a intervenção inclusiva, os valores médios das atitudes (globais na EF, Específica na EF e face à alteração de regras) são ligeiramente superiores no grupo experimental comparativamente com o grupo de controlo; b) no grupo experimental, e após a intervenção inclusiva, o género feminino apresenta atitudes com valores médios ligeiramente superiores em comparação com o género masculino; c) os alunos que possuem familiares ou amigos no seu meio social, apresentam atitudes com valores médios ligeiramente superiores em comparação com os alunos que nunca tiveram essa experiência.

Com isto, podemos constatar que a intervenção inclusiva teve uma ligeira influência positiva nas diferentes atitudes (globais na EF, específicas de EF e face à alteração de regras) dos alunos. Isto poderá indicar que a implementação deste tipo de aulas, influencia de um modo positivo as atitudes dos alunos sem deficiência, não só no meio educativo e consequentemente no meio social.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO FÍSICA, ATITUDES, DEFICIÊNCIA, INCLUSÃO, ALUNOS

ABSTRACT

The research concerning the attitudes of students without disabilities towards the inclusion of students with disabilities in the Physical Education (PE) classes is a field of great importance since studying the way how students without disabilities react becomes a vital condition to improve the inclusion and adaptation of students with disabilities in regular PE classes. So, inclusion can be defined as the philosophy which supports the idea of joining together, in the same classroom, students with Special Need Education (SNE) with those without SNE (Block, 2007).

Few studies in this field have been done so far and Portugal is presented as really being the pioneer. This subject can help to developed important notions for the success of adaptation and, as it is obvious, of inclusion.

The main aim of the present study focus on the examination of the effects concerning an inclusive intervention (an adapted/ integrated PE class), on the attitudes of students without disabilities toward the inclusion of students with disabilities in the PE classes. Our sample is composed of N=80 students, of which N=47 are female and N=33 are male, with ages ranging from 17 to 20 years old (M=17,33; SD=0,652). Two groups were made (an experimental one in which N=37 and a control one in which N=43). The experimental group performed the adapted/integrated PE classes, whose aim was to give rise to positive attitudes as well as to understanding towards disabled people.

This study presents an exploratory feature since it made use the *Children's Attitudes Towards Integrated Physical Education - CAIPE-R* (Block, 1995) gathering data instruments, translated and adapted by Campos & Ferreira (2008), which had never been applied before to Portuguese population. The questionnaire was divided into three attitudes: the global ones in PE classes; the specific ones towards the integration in the PE classes and towards the change of rules.

Although the weren't statically significant differences concerning the obtained results, we conclude the following: a) that after the inclusive intervention the average values of attitudes (the global ones in the PE classes; the specific ones in the PE classes and the ones towards the change of rules) are slightly superior in the experimental group when compared to the control group; b) that in the experimental group, and after the inclusive intervention, the female individuals show attitudes with average values slightly superior when compared to the male individuals; c) that the students, who have relatives or friends around their social environment show attitudes with superior average values when compared to students who have never experienced such a thing.

Thus, we can notice that the inclusive intervention had a slight positive influence concerning student's different attitudes (The global one in the PE classes, the specific ones in the PE classes and the ones towards the change of rules). This can show us that the implementation of this kind of classes positively influences the attitudes of students without disabilities not only within the educational environment but also within the social one.

KEYWORDS: PHYSICAL EDUCATION, ATTITUDES, DISABILITY, INCLUSION, STUDENTS